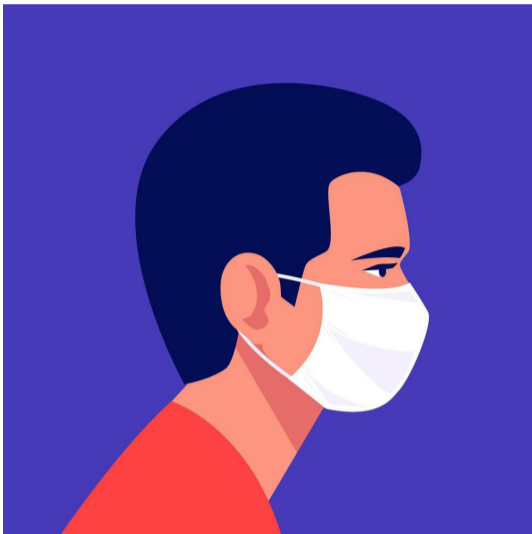


Organização Mundial da Saúde reforça recomendação sobre a utilização de máscaras



A Organização Mundial da Saúde (OMS) atualizou, no último dia 2, as recomendações sobre o uso de máscaras no contexto da contaminação pelo novo coronavírus. Na publicação, a entidade aconselha a utilização do acessório de forma mais ampla para todos, tanto em ambientes internos como externos. Trata-se da quarta atualização das recomendações da OMS sobre o uso do acessório desde o começo da pandemia.

Destaca a OMS, no documento, entre outros pontos, que: não recomenda

a utilização do uso de máscaras com válvulas, pois o material não permite o escape do ar não filtrado; obriga o uso de máscaras médicas (cirúrgicas) por qualquer pessoa que esteja com sintomas de tosse ou dor de garganta, pessoas do grupo de risco, em caso de contato com indivíduo contaminado, e para aqueles com mais de 60 anos; recomenda que as máscaras de tecido tenham três camadas com tecidos adequados.

No ambiente de trabalho é necessário:

- Usar a máscara em tempo integral e independentemente de distância entre as pessoas (devendo ser retirada apenas para alimentação e hidratação);

- Sempre que possível, manter janelas e portas abertas;

- Constante higienização das mãos com água e sabão e, na ausência desse, utilizar álcool em gel;

- Manter o distanciamento social de dois metros.

Para saber mais detalhes, leia a íntegra do documento (versão em inglês) no link: <https://bit.ly/37m3nLP>

Seminário virtual “Justiça, Constituição e Processo” começou hoje e segue até amanhã, dia 15

O desembargador federal Wilson Alves de Souza e o professor Maurício Dantas Góes e Góes coordenam o seminário virtual “Justiça, Constituição e Processo”, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) hoje e amanhã, dia 15 de dezembro.

A conferência está sendo transmitida pelo canal do YouTube “Acesso à Justiça Faculdade de Direito UFBA” e homenageia o centenário de nascimento do professor J.J. Calmon de Passos, um dos maiores pensadores do direito brasileiro, fundador e presidente do Centro de Cultura Jurídica da Bahia. O jurista faleceu em 2008, aos 88 anos.

O seminário teve início hoje às 9h30 e contou com a participação dos professores da UFBA Paulo Modesto, Salomão Viana, Fredier Didier Jr e Antonio Gidi, este último também leciona na Universidade de Syracuse/EUA. Ainda hoje, às 18h, participam os professores Renato Dantas, Wilson Alves de Souza, ambos da UFBA, e Daniela Marques de Moraes, da Universidade de Brasília (UnB).

Amanhã, dia 15 de dezembro, o seminário se reinicia às 9h30 com a presença dos professores da Universidade Federal da Bahia Antônio Adonias, Francisco Bertino e Tarsis Cerqueira.

Aniversariantes

Hoje: Claudio José Bonfim da Costa (Nucgp), Denise Severo Fiscina (Nucaf) e Tonimarcel Evangelista Melo (19ª Vara). **Amanhã:** Marcus Vinicius Santana Silva (Turma Recursal). **Parabéns!!!**

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Rita Miranda. **Diagramação e redação:** Rodrigo Sarmiento Silva dos Santos. **Tiragem:** 4 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.

Margem da Palavra

Hoje todas as luzes vão para LUZI!



acervo daquela que foi a sua casa durante muito tempo, a Biblioteca Prof. Bernardino José de Souza, como ela sempre chamou, com nome e sobrenome.

Tenho certeza de que servidores e juízes da SJBA vão sentir falta da competente supervisora da SEBIB, que sempre somou a todo o conhecimento técnico acumulado uma gentileza e boa vontade no atendimento das demandas da sua Seção, capazes de fazer toda a diferença qualitativa na prestação do seu serviço. Mas até aí tudo bem, o TRF1 faz a alegria do cadastro de reserva do último concurso e nomeia alguém para o cargo. Tudo resolvido!

SQN! Para os desatualizados, isso significa: Só que não! A vaga surgida com a ausência de Luzi na Seccional da Bahia é muito mais ampla que isso. Vai além do cargo, da função. É uma vaga de generosidade e de senso de coletividade difícil de ser ocupada. Não é uma vaga, é, por assim dizer, um buraco!

Desde que cheguei à JFBA, em 1994, notei que Luzi não ocupava só uma cadeira na biblioteca. Ela ocupava vários e preciosos lugares na Seccional. O rol de suas atividades, apesar de tão necessárias, não constavam de nenhum manual oficial da JF. Era fruto de uma amplitude do olhar de quem conseguia ver a vida e as necessidades dos outros além das normas, dos papéis e do próprio umbigo.

Se era a arte que ajudaria a dar mais cor à vida dos que laboravam na Seccional, lá estava Luzi integrando o primeiro Coral da SJBA, que depois veio a se transformar no grupo Cantarolando, presença marcante em momentos diversos, e especialmente no Encontro de Corais, evento anual organizado pelo maestro Edvã, sempre com o seu auxílio luxuoso e dedicado.

Luzi foi também cupido no casamento da música com a poesia, nos inúmeros saraus ocorridos na Seccional, que contaram com a sua presença, fosse na organização, na escolha de músicas e poesias, ou como anfitriã.

Se os assuntos eram direitos e benefícios dos servidores, lá estava Luzi atuando como diretora da ASSERJUF, promovendo belos momentos de confraternização dentro e fora do local de trabalho, agregando as famílias e favorecendo a criação de novos laços de amizade entre servidores que, por trabalharem em áreas diferentes, praticamente nem se encontravam no dia a dia.

Não tenho ideia da quantidade de gestões da ASSERJUF em que Luzi foi diretora. Convicta da grande importância da nossa associação para a vida pulsante da Seccio-

nal, ela ocupou várias cadeiras, todas em que a sua presença fosse necessária. Acho que mais que gestão, era missão mesmo!

Mas se a grande demanda era de solidariedade com os mais vulneráveis, o olhar sensível e os ouvidos acolhedores de Luzi se superavam.

Amiga e “protetora” dos funcionários terceirizados, Luzi inaugurou, junto com Dra. Maria do Carmo Gomar, Dra. Iolanda Dórea, e outros servidores, a organização dos festejos de final de ano para eles, além de diversas ações pontuais de auxílio que protagonizava, sempre que necessário.

Como membro permanente da Comissão de Ação Social, Luzi ampliou o acolhimento à comunidade de Sussuarana quando sediou na Biblioteca “A Hora do Conto”, destinado às crianças da comunidade, e participou da organização e realização da I Feira de Ação Social da Sussuarana, num final de semana em que foram prestados mais de 5.000 atendimentos diversos aos moradores da comunidade.

E não foi a primeira vez que nossa recém aposentada abriu as portas da Seccional para a comunidade. Muito antes do Google, eu, servidora ainda nova na casa, achava estranho ver crianças circulando nos corredores da Seccional com seus cadernos embaixo do braço. Somente algum tempo depois, eu soube que os servidores da biblioteca, capitaneados por Luzi, acolhiam e ajudavam as crianças nas suas pesquisas escolares.

Sim, podem ter certeza de que eu estou esquecendo de alguma coisa, mas isso aqui não é um relatório, né? Fiquei pensando numa forma de homenagear Luzi e não achei nada melhor do que simplesmente lembrar a todos nós o que ela fez, os lugares importantes que ela ocupou nas nossas vidas, na vida da Seccional, na promoção de uma leveza tão necessária, que talvez não nos déssemos conta.

Aí nessas horas bate uma saudade antecipada, uma dimensão da falta que ela vai fazer, uma ideia do quanto pessoas solidárias, em sua simplicidade, podem realizar e transformar os seus ambientes de trabalho e a vida de outras pessoas... acho que o ano de 2020, que em si já trouxe ricos aprendizados de valorização do coletivo, caprichosamente deixou para “dezembrar” mais essa lição em forma de despedida.

Mas, usando duas palavras que estão bem em alta no momento, talvez a melhor forma de retribuir tanta EMPATIA seja com GRATIDÃO. Gratidão a você, Luzi, e desejos de que a volta à sua cidade natal, quase tão amada por você quanto a sua família e seus livros, seja recheada de alegrias e de novas realizações. Estou certa de que sua aposentadoria não será um “recolhimento aos aposentos” como a palavra insinua. Você estará, em breve, e como sempre fez, colocando mãos à obra na valorização das pessoas, e como os oleiros de Maragogipinho, e o nosso mestre Jesus, reconhecendo o potencial de obra de arte presente em cada barro. Você é dessas!

Felicidades, minha amiga (e coleguinha de aposentadoria)!

Rosane Cerqueira
Fã e servidora aposentada